# Pablo picasso

            Uma das figuras mais importantes no mundo da arte. Conhecido mundialmente como Pablo Picasso – Pablo Diego José Francisco de Paula Juan Nepomuceno María de los Remedios Cipriano de la Santíssima Trinidad Ruiz y Picasso – se destacou como pintor, escultor e poeta.

|
Pablo Picasso |
            Nasceu em Málaga, na Espanha – filho de María Picasso e Lopez com José Ruiz Blasco em 25 de outubro de 1881. Existem diversos mitos sobre o nascimento de Picasso. O mais difundido conta que – o seu nascimento ocorreu algo surpreendente: ele teria nascido morto por asfixia, e a enfermeira teria prestado ascensão somente à mãe. Foi quando um doutor baforou no rosto de Picasso – fumaça de charuto – fazendo-o chorar.

            Os desenhos de infância de Pablo Picasso sempre remetiam as touradas. Sua primeira obra se chamava O Toureiro, pitada sobre madeira com óleo, aos oito anos de idade. Pode-se dizer que as qualidades de Picasso vieram em primeira instância do trabalho de seu pai – que trabalhava como conservador de um museu. Pablo sempre deu muito valor a este quadro, levando-o para todas as casas em que fosse morar.

            Anos mais tarde, ele pintou outro quadro chamado A Morte da Mulher Destacada e Fútil. Ele representa uma época rebelde e frustrada. É um algoritmo ultrajante de sua relação com amulher.

            Em 1985, a família se muda para Barcelona, onde Pablo realizou com sucesso uma prova para escola de artes La Lonja. Ele se mostrava nesta escola um aluno exemplar! O que era pra ser terminado no final do mês, Pablo apresentava em alguns dias.

            Aos quatorze anos de idade, ele já conseguia superar as exigências de uma conceituada escola de arte. Superavam trabalhos acadêmicos! Todos os trabalhos feitos por Picasso, nesta época eram colocados junto a outras obras de grandes pintores de Barcelona, tais como Isidro Nonell e Santiago Rusiñol. Nesta mesma época, seu quadro A Primeira Comunhão foi exposto em célebres eventos e virou um verdadeiro sucesso.

            Em Madrid, com um novo atelier, Pablo se inscreve na mais conceituada academia de artes na Espanha: a Real Academia de Belas-Artes de São Fernando.Paralelo a isso, ele visitava constantemente o Museu de Prado onde se inspirava em grandes mestres, toda via, não se limitando a cópias. Apenas inspirações – que lhe deram maturidade artística, e desenvolvimento de altas técnicas.

|
Real Academia de Belas-Artes de São Fernando |

            Pablo adoece e se muda novamente. Só que desta vez, após a sua recuperação – volta a Barcelona com novos projetos, e conhece alguns artistas modernistas, com os quais se rivalizou. Nesta época ele estava voltado para o Art Noveau(arte nova – em francês). Passou então, a fazer suas exposições com o intuito de conhecer Paris.

            Finalmente em 1900 – Pablo consegue viajar para Paris, e divide um quarto com seu amigo Max Jacob (um jornalista e poeta). Max o ajudou na língua francesa, podendo assim, revezarem nos trabalhos. Foi uma época muito difícil, de fome, pobreza e frio. Muitos dos desenhos de Picasso serviram de combustível para alimentar o fogo que aquecia o quarto.

            Em 1901, com um amigo, Soler, funda uma revista chamada Arte Joven onde todas as ilustrações foram feitas por ele mesmo. Foi nesta época que Pablo passou a assinar “Picasso” em suas obras, quando anteriormente assinava “Pablo Ruiz y Picasso”.

            Ao longo de sua carreira, Pablo Picasso teve várias etapas emocionais retratadas em suas obras. A chamada “fase azul” – que foi de 1901 a 1905 – Pablo Pintou a solidão, o abandono e a morte. Mas, ele se apaixona por Fernande Oliver, inaugurando então a “fase rosa” – que durou de 1905 a 1906 – somente. Na fase rosa, nós podemos observar uma inclinação para os tons rosa e vermelho, onde era possível observar também artistas de circo, dançarinos, acrobatas e arlequins.

            Em Andorra (1906) Picasso sofreu influencias das artes ibérica, africana e grega. Era o tal “protocubismo” – antecessor do Cubismo.

            Em 1912, Picasso fez oseu primeiro trabalho de colagens, onde ele utilizou papéis, jornais, tecidos, embalagens de cigarro em telas. Apaixonou-se pela bailarina Olga Koklova e se casou com ela em 1918. Nesta época ele já era bastante conhecido, e também, nesta época sua mulher engravida – o que o inspira a pintar mães com seus filhos.

            Durante a Segunda Guerra Mundial, ele se dedica à escultura, gravação e cerâmica. Nesta época ele passa a dominar uma série de técnicas, tais como, ponta-seca, água-forte, água-tinta, litogravura e gravura sobre linóleo colorido. No ramo das esculturas... Simplesmente incrível e esporádica.

            São grandes exemplos de seu talento. Sem contar que ele é considerado o pioneiro em fazer esculturas juntando diversos materiais, das mais diferentes naturezas.

            Em 43, Pablo conhece Françoise Gliot – com quem tem dois filhos: Claude e Paloma. Encontrando então a paz de espírito, ele pinta o quadro Alegria de Viver.

|
A Alegria de Viver |

            Aos 87 anos (1968) – Pablo produz uma série de 347 gravuras – recuperando então os temas da juventude: o teatro, os circos, as situações eróticas, as touradas...

            Por motivos de doença, teve que encerrar as suas atividades. Aos 90 anos de idade, com grande honra e homenagem por parte de admiradores, ele consegue expor suas obras no Museu do Louvre - efoi o primeiro artista vivo a ter suas obras expostas em tal museu.

|
Museu do Louvre |

PABLO PICASSO E SUA VIDA POLÍTICA

            Apesar de mostrar grande simpatia pela anarquia e pelo socialismo, e mesmo com toda sua raiva aos fascistas, ele se recusou a pegar em armas. Passou a morar na casa de um amigo anarquista e negociador de obras de arte – implicando então na investigação da polícia francesa. Se autodenominou anarquista – implicando em mais investigações. Recusou-se a voltar para seu país de origem, mesmo tomando partido pelo lado dos Republicanos.

            A política espanhola não obrigava os que estavam fora do país a retornar e servir ao militarismo. Muitos atribuem essa atitude como um pacifismo de Picasso. Outros, a uma tal covardia – que falava mais alto que seus princípios.

            Picasso continuou em Paris durante a Segunda Guerra Mundial. Os Nazistas invadiram a cidade, e os mesmos odiavam o jeito e o estilo de pintura de Picasso. Isso fez com que ele não expusesse seus trabalhos. Os Nazistas proibiram também a fundição do bronze nas obras de artes, mas, Picasso usava o bronze mesmo assim, contrabandeado pela resistência francesa.

            Ainda na década de 40, Picasso de filiou ao Partido Comunista Francês. Não deu muito certo, porque o partido passou a criticar uma de suas obras... Considerada um“insuficiente realista” – o retrato de Stálin. Embora o ocorrido, permaneceu em tal partido até sua morte.

UMA DAS OBRAS MAIS IMPORTANTES DE PICASSO: GUERNICA.

            Retrata a Guerra de Guernica. A cidade destruída por bombardeios de Hitler. É um quadro realmente muito forte. Retrata a desesperança e a morte.

|
Guernica |

            Como podemos observar são pedaços de gente e de animais para todos os lados. Também, uma mulher que deixa escapar uma espécie de tocha... Que provavelmente cairá no chão.

CRONOLOGIA ARTÍSTICA DE PICASSO

            A cronologia da vida artística de Picasso divide-se em: Período Azul – onde é possível observar coisas desagradáveis como suicídio, prostitutas e mendigos.Período Rosa – onde a alegria é predominante.

            Período Africano – onde pintou seu quadro chamado Les Demoiselles d’Avingnon. Essas idéias o levaram ao cubismo.

|
Les Demoiselles d’Avingnon |

Cubismo Analítico – o próprio nome já diz... Ele se baseia em formas... Cubos, figuras geométricas, e utiliza também cores fortes e monocromáticas como o marrom.

Cubismo Sintético – caracterizado pela colagem... Papéis... Painéis.

Temos também o Classicismo e o Surrealismo.

ALGUMAS OBRAS DE PABLO PICASSO

AUTO-RETRATO

A MORTE DE CASAGEMAS

VELHO GUITARRISTA

MISERÁVEIS DIANTE DO MAR

LA VIE:

RAPAZ COM CACHIMBO